

## Sumário

Prefácio da 2ª edição, <i>por Ricardo Basbaum</i> . . . . .	7
Apresentação da 1ª edição, <i>por André Parente e Katia Maciel</i> . . . . .	11
Prefácio da 1ª edição, <i>por Ricardo Basbaum</i> . . . . .	13
INTRODUÇÃO. . . . .	17
Cica & sede de crítica, <i>por Ricardo Basbaum</i> . . . . .	19
PARTE I. . . . .	31
Lygia Clark: seis células, <i>por Guy Brett</i> . . . . .	33
Hélio Oiticica e o supermoderno, <i>por Antonio Cicero</i> . . . . .	53
HOmmage, <i>por Waly Salomão</i> . . . . .	57
Ativamente o vazio, <i>por Guy Brett</i> . . . . .	65
O sentido constelar na obra de Anna Bella Geiger, <i>por Fernando Cocchiareale</i> . . . . .	71
A radicalidade do real, <i>por Márcio Doctors</i> . . . . .	77
Certeza estranha, <i>por Ronaldo Brito</i> . . . . .	81
Antonio Dias, <i>por Paulo Sergio Duarte</i> . . . . .	83
Barrio: a morte da arte como totalidade, <i>por Sheila Cabo Geraldo</i> . . . . .	93
Frequência imodulada, <i>por Ronaldo Brito</i> . . . . .	103
Um véu, <i>por Sônia Salzstein</i> . . . . .	109
A poética de Tunga, <i>por Paulo Sergio Duarte</i> . . . . .	115
Entre lugar e passagem, <i>por Rodrigo Naves</i> . . . . .	119
Volta de pintura, <i>por Ronaldo Brito</i> . . . . .	125
Daniel Senise, <i>por Fernando Cocchiareale</i> . . . . .	129
«111» de Nuno Ramos, <i>por Alberto Tassinari</i> . . . . .	133
histórias, <i>por Adriano Pedrosa</i> . . . . .	145
PARTE II. . . . .	151
Contra a arte afluyente, <i>por Frederico Moraes</i> . . . . .	153
O boom, o pós-boom e o dis-boom, <i>por Carlos Zilio, José Resende, Ronaldo Brito, Waltercio Caldas</i> . . . . .	161
A Parte do Fogo, <i>por Cildo Meireles, José Resende, João Moura Jr., Paulo Venancio Filho, Paulo Sergio Duarte, Rodrigo Naves, Ronaldo Brito, Tunga, Waltercio Caldas</i> . . . . .	177
O moderno e o contemporâneo, <i>por Ronaldo Brito</i> . . . . .	181
Lugar nenhum, <i>por Paulo Venancio Filho</i> . . . . .	193
Gute Nacht Herr Baselitz ou Hélio Oiticica onde está você?, <i>por Frederico Moraes</i> . . . . .	201
Papai era surfista profissional, mamãe fazia mapa astral legal, <i>por Jorge Guinle</i> . . . . .	207